



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ANO DE 2024

A Coordenação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, no uso das atribuições regimentais que lhe é conferida, convoca para a **4ª Reunião Ordinária**, no dia **18 de abril de 2024**, às **14:00 horas**, no auditório da Escola de Saúde Pública, sito à Rua 26 nº 521 – Jardim Santo Antônio, nesta capital.

COMPOSIÇÃO DA MESA NO PLENÁRIO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB:

Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior – Secretário de Estado da Saúde; Dr. Sérgio Alberto Cunha Vencio – Secretário Adjunto; Dr. Luciano de Moura Carvalho – Subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde; Dra. Amanda Melo e Santos Limongi – Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação; Dra. Flúvia Amorim – Superintendente de Vigilância em Saúde; Dra. Paula Pereira dos Santos – Superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde; Dra. Rafaela Júlia Veronezi – Superintendente de Educação em Saúde.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE:

COSEMS:

Dra. Patrícia Palmeira de Brito Fleury – SMS/Inhumas e Presidente do COSEMS; Dra. Simone Elias – SMS/Serranópolis; Dra. Lidiane de Oliveira Martins – SMS/Divinópolis de Goiás; Dr. Djan Barbosa de Freitas – SMS de Rio Verde; Dr. Carlos Galvão – SMS de Itaberaí; Dra. Patrícia Lemes – SMS/Goiatuba; Dra. Kelly Maria Marques Coutinho – SMS de Montividiu.

A participação das Superintendências da SES/GO, COSEMS e assessores presentes na reunião foi registrada eletronicamente via *QR Code* e para os participantes *on-line* foi disponibilizado um link no *chat* para todos preencherem. Toda a frequência encontra-se arquivada na Secretaria-Executiva da CIB.

PONTOS DE PAUTA

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Senhora Lirce Lamounier – Secretária Executiva da CIB convidou os componentes para compor a Mesa.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Gerência da Regionais de Saúde, cumprimentou a todos e disse que antes de iniciar as discussões da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite de 2024 fariam uma mudança no protocolo para a entrega do Troféu “Zé Gotinha



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

do Cerrado” aos municípios que foram classificados. Disse que a premiação era aos municípios que mais se destacaram na imunização contra a dengue. A imunização no Estado de Goiás teve início em fevereiro/2024, voltada às crianças e aos adolescentes entre 10 a 14 anos, conforme as próprias diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O objetivo é reduzir as hospitalizações e óbitos decorrente da doença entre a população-alvo da estratégia. Inicialmente, 134 municípios foram contemplados com doses da vacina, mas, até aquela data tinha distribuído aos 246 municípios goianos. Com isso, 64% dos imunizantes da dengue enviados ao Estado já foram utilizados, essa porcentagem se aproxima da nacional que é de 62.2%. Parabenizou a todas as pessoas envolvidas nessa estratégia e muitos municípios têm contribuído muito para aumento desse percentual e como forma de reconhecimento, pelo trabalho e empenho a SES criou a premiação. Na cerimonia foram contempladas 94 cidades goianas nas categorias: Diamante, Ouro, Prata e Bronze, conforme a categoria alcançada da vacinação do público-alvo de 10 a 14 anos para a vacina da dengue em Goiás. Convidou o Zé Gotinha para subir ao palco e também um representante dos municípios da categoria Bronze com percentual de 70% a 79%: Acreúna, Alto Paraíso de Goiás, Aparecida de Rio Doce, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Cabeceiras, Cumari, Doverlândia, Formosa, Inaciolândia, Luziânia, Nazário, Ouvidor, Perolândia, Petrolina de Goiás, Piraicanjuba, Santa Cruz de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, São Simão e Varjão. Logo a seguir, a entrega do troféu para os 29 municípios para categoria Prata com o percentual que varia ente 80% e 89%: Água Fria de Goiás, Alexânia, Ananguera, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Caldas Novas, Campestre de Goiás, Campo Alegre de Goiás, Campo Limpo de Goiás, Cristalina, Gameleira de Goiás, Goiânia, Joviânia, Marzagão, Mineiros, Montividiu, Morrinhos, Nerópolis, Nova Veneza, Palmelo, Santa Barbara de Goiás, Santa Helena de Goiás, Santa Rosa de Goiás, São Francisco de Goiás, São Miguel do Passo a Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Trindade e Valparaíso de Goiás. A Categoria Ouro para os que atingiram o percentual de 90% a 99% de cobertura: Cristianópolis, Castelândia, Vianópolis, Jesópolis, Damolândia, Nova Aurora, Água Limpa, Aloândia, Anicuns, Avelinópolis, Bom Jesus de Goiás, Brazabrantes, Cachoeira Dourada, Caldazinha, Catalão, Caturai, Cocalzinho de Goiás, Cromínia, Goianira, Goiatuba, Hidrolândia, Inhumas, Ipameri, Itaguari, Itajá, Jataí, Lagoa Santa, Mairipotaba, Novo Gama, Pirenópolis, Pires do Rio, Pontalina, Quirinópolis, Rio Verde, Santo Antônio da Barra, Taquaral de Goiás, Três Ranchos, Urutaí, Vila Boa e Rio Quente. Por fim, na categoria Diamante, premiação máxima, foi para 4 municípios que conseguiram alcançar a meta de 100% das doses: Davinópolis, Goiandira, Paranaiguara e Porteirão. Disse que para encerrar teria uma fala de representação dos municípios goianos e uma fala de representação estadual. Convidou o Secretário Municipal de Rio Verde, Djan Barbosa de Freitas que representou todos os municípios agraciados na solenidade.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Djan Barbosa de Freitas – Secretário do Município de Rio Verde, disse que era motivo de muita alegria participar daquele evento tão especial na vida dos Secretários de Saúde e Técnicos que integram o SUS nos municípios goianos. Agradeceu a SES pela parceria e iniciativa de premiar os municípios que mais vacinaram ao longo de toda campanha da dengue com foco em crianças e adolescentes. Parabenizou todos os gestores pelo êxito alcançado.

Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior – Secretário de Estado da Saúde, parabenizou a todos os gestores que conseguiram a premiação. Falou para quem alcançou o prêmio Bronze ir em busca do Diamante. Logo, o desafio também estaria lançado para campanha de multivacinação, para que possam atingir o máximo de cobertura, assim, prevenir e evitar mortes em decorrência da doença. Felicitou a todos e disse que quem ganha é a população vacinada e que continuarão na luta para a premiação na multivacinação.

2 – APROVAÇÃO DA ATA:

2.1 – Ata da 3ª Reunião Ordinária da CIB, que aconteceu no dia 22 de março de 2024.

Ata Aprovada

3 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

3.1 – Consolidado de resultados do PERF 2023 e atualização PERF 2024. (GERCE/SUREG-SES)

Dr. Luciano de Moura Carvalho – Subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde, disse que cronometrará o tempo das apresentações, de 3 minutos, devendo ser bem objetivo. Como o Dr. Rasível e a Dra. Flúvia foram participar de uma coletiva de imprensa, chamou para compor temporariamente a mesa, mantendo a paridade da SES, a Dra. Lorena e a Dra. Junelle.

Dra. Amanda Limongi – SUREG, disse que no ano de 2023 houve uma Execução Física PERF (Plano Estadual de Redução de Filas) com relação ao planejado de 104,13%. A Execução Financeira foi de 172,93%, um pouco a mais porque foi pago um valor a mais do que a Tabela SUS. Os 10 procedimentos cirúrgicos mais realizados em 2023 foram: facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável, colecistectomia videolaparoscópica, hernioplastia inguinal crural (unilateral), laqueadura tubária, capsulotomia a yag laser, histerectomia total, fotocoagulação a laser, hernioplastia umbilical, colecistectomia e vasectomia. Os 10 procedimentos cirúrgicos em fila de espera para o ano de 2024 são: tratamento cirúrgico de varizes (bilateral), colecistectomia,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

faciemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável, hernioplastia inguinal/crural (unilateral), tratamento c/ cirurgias múltiplas, histerectomia total, amigdalectomia com adenoidectomia, laqueadura tubária, hernioplastia umbilical e colecistectomia videolaparoscópica. Em relação ao monitoramento de execução física das cirurgias eletivas, tanto os municípios quanto o Estado no ano de 2023 executaram 180.637 cirurgias, onde foram executadas 79,57% da fila de cirurgias eletivas. Pontuou que os maiores desafios de 2023 foram: fila única com dados desatualizados, dificuldade dos operadores municipais na utilização do sistema, municípios que foram pactuados como executantes e não executaram cirurgias ou executaram menos do que o repasse. Para cada desafio foram elencadas possibilidades de melhoria e estão trabalhando com o plano de ação para execução de 2024. Apresentou uma tabela com gestores que estavam no PERF 2023 e apresentaram execução menos que o valor de repasse. Apresentou outras estratégias da SES para a execução do PERF 2023: unificação da fila de espera em sistema informatizado – REGNET Fila Única; treinamento, orientações e monitoramento da execução junto aos municípios em parceria com o COSEMS e Regionais de Saúde; apoio dos Coordenadores Regionais de Regulação; envio de SMS aos pacientes que possuíam contato de celular registrado no sistema para qualificar a lista de espera. Disse que o pessoal da Câmara Técnica do CONASS e outros Estados gostaram muito dos resultados de Goiás, mas tem um novo plano para executarem neste ano de 2024 e acreditam que superarão os dados de 2023. Encontra-se em andamento o treinamento de executantes, a qualificação permanente da fila que é permanente, diária, a execução das cirurgias também está em andamento porque tiveram o PERF-GO/2024, aprovado pelo Ministério da Saúde. Apresentou o QR Code do Sistema Estadual de Regulação de Cirurgias Eletivas – REGNET Fila Única, onde todos os municípios podem ter acesso; o QR Code da Pactuação e Distribuição do Recurso 2024; o QR Code do Plano de Atendimento e Pactuação dos Incrementos PERF-GO/2024. Disse que foi organizada a Capacitação Operacional para os municípios executantes no dia 25 do mês de abril, formato *on-line*, público-alvo os Coordenadores Municipais de Regulação, os Operadores Municipais do REGNET perfil executante e os Coordenadores Regionais de Regulação e que serão enviados e-mails com orientações. Para os municípios não executantes será realizada uma Capacitação Operacional Sistema REGNET para os municípios solicitantes do PERF-GO/2024, no dia 26 do mês de abril, formato *on-line*, público-alvo os Coordenadores Municipais de Regulação, os Operadores Municipais do REGNET, perfil solicitante e os Coordenadores Regionais de Regulação. Afirmou que foram realizadas capacitações em faturamento e processamento da produção para municípios/unidades executantes do PNFR-2024 nos dias 04 e 16 do mês de abril/2024. Das 15 Regionais de Saúde e 41 municípios executantes do Projeto de Cirurgias Eletivas, participaram 140 pessoas, sendo: 117 técnicos faturistas e de regulação; 23 coordenadores e subcoordenadores de Regulação das Regionais de Saúde. Agradeceu a participação de todos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

e informou que a apresentação está disponível e deixou como mensagem final que: “O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia” (Robert Collier).

Dra. Patrícia Palmeira – SMS de Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que Goiás é referência no Plano de 2023 para o Brasil e tem condição de fazer ainda melhor no ano de 2024, dando de verdade acesso aos pacientes. O Grupo de Trabalho é o local de esmiuçar, discutir, destrinchar a pauta e repetiu o que foi falado no GT que em todas as Bipartites Regionais, municípios, diretores e Coordenadores das Regionais através das respectivas Coordenações de Regulação acompanhem passo a passo, mês a mês, como está a situação de cada um dos municípios da Região, pois caso tenham dificuldade de acesso não esperem chegar o mês de agosto, setembro, uma vez que, esse ano, para o município acaba praticamente dia 6 de outubro. Tragam as dificuldades para as instâncias regionais de governança para repactuar, mudar o executor, operar e manter no pódio. Falou da satisfação porque o município de Aparecida de Goiânia foi reconhecido como o maior executor do Brasil, pois, quando pensam no tamanho de São Paulo e conseguiram esse reconhecimento em Goiás. Assim, trabalharão juntos para que todos os pacientes sejam operados e que a fila de fato seja reduzida.

Dr. Luciano de Moura Carvalho – Subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde/SES, afirmou que no ano anterior tinha um grande desafio que era unificar as filas. Tudo é um processo de aprendizado e reorganização do serviço. Tiveram a parceria de todos os municípios para higienizar as filas e inserir os pacientes no REGNET Fila Única, o que foi reconhecido nacionalmente. Comentou que no dia anterior estava com o Dr. Rasível no Ministério da Saúde e a equipe do Departamento de Regulação Assistencial e Controle - DRAC, que o diretor disse que veio a Goiás para aprender a organizar a fila de cirurgias eletivas. Assim, tem muito orgulho disso, pois foi resultado de um esforço dos municípios e o Estado. Reconheceu e agradeceu as Regionais de Saúde e os apoiadores técnicos do COSEMS que tiveram envolvidos no processo. Afirmou que foi apresentado um resultado extremamente positivo, conseguiram cumprir o pactuado no ano de 2023 justamente por conta da organização, do esforço conjunto e agora tem que superar o desafio do ano passado. Precisam que de fato as filas sejam higienizadas, os contatos higienizados. Participem das capacitações, as Regionais estão sendo treinadas para acompanhar os municípios na execução. Caso tenham pactuações com municípios que não estão executando as cirurgias, tragam o mais breve possível, para as instâncias, para esta instância bipartite, via Regionais, que seja CIR, CIB, CIMs. Questões para que possam realmente superar o que fizeram o ano de 2023, porque é isso que desejam, reduzir a fila e que o paciente seja operado e percebem este movimento no Estado. O Estado abriu planos de cofinanciamento para tipos de cirurgias, teve a pactuação, as unidades estaduais também estão operando então sentem embora tenha uma fila enorme, um desafio enorme para



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

cumprir, mas sente que o Estado está se movimentando no que diz respeito às cirurgias eletivas. Parabenizou a todos e disse para trabalharem porque esse ano de 2024 o desafio é ainda maior.

3.2 – NOTA TÉCNICA Nº 8/2024 – CAEQ/CGESCO/DESCO/SAPS/MS, referente às orientações e diretrizes de boas práticas para gestores e profissionais de saúde sobre o acesso à saúde de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em todos os territórios brasileiros. (Ana Maria Passos Soares – Gerente – GERPOP/SPAIS/SES)

Dra. Ana Maria Soares – GERPOP/SPAIS, explicou que a Nota Técnica nº 8/2024 do Ministério da Saúde detalha orientações e diretrizes de boas práticas para gestores e profissionais de saúde sobre o acesso à saúde de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em todo o território brasileiro. Apresentou um gráfico que demonstra como tem crescido o cadastro de pessoas migrantes na APS, que se transforma num grande desafio para todos os gestores e trabalhadores. As diretrizes gerais para APS são: a obrigatoriedade do registro, assistência, cadastro e acolhimento. Recomenda-se a oferta de mediação cultural, resguardada a confidencialidade e as possíveis questões de gênero e respeito à interculturalidade no atendimento; escuta culturalmente sensível a todas as pessoas, sem quaisquer tipos de discriminações e preconceitos de gênero, cor, raça, religião, nacionalidade, etnia, situação migratória, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica. As recomendações gerais para os gestores: avaliar a instituição de coordenações municipais e estaduais intersetoriais para articulação do acesso das pessoas migrantes aos diferentes serviços e recursos; promover atividades de educação permanente e continuada para as equipes de saúde que atuam na APS; estimular o trabalho em rede, e estruturar diretrizes de acesso à saúde das pessoas migrantes, refugiadas e apátridas nos Planos Municipais e Estadual de Saúde, sendo que o Estado de Goiás aprovou na CIB o Plano Estadual. As recomendações gerais para as equipes que atuam na APS são: realizar o cadastro no e-SUS APS, o acolhimento e o atendimento independente da documentação que a pessoa possua, sem exigir documentação específica que possa impedir ou colocar barreiras no acesso; realizar a territorialização e o diagnóstico situacional, traçando o perfil populacional, devendo mapear a população migrante do território; realizar a estratificação de risco e vulnerabilidade; garantir a oferta de imunização das populações migrantes, e disponibilizar material orientativo multilíngue na unidade de saúde com orientações sobre os horários de funcionamento, os atendimentos e os procedimentos ofertados na unidade da rede municipal da Atenção Primária.

3.3 – Cofinanciamento para atenção à saúde das populações específicas. (GERPOP/SPAIS/SES).



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Ana Maria Soares – GERPOP/SPAIS, afirmou que não apresentará o cofinanciamento pois já foi aprovado na CIB e sim quais municípios aptos ao cofinanciamento. Para a população indígena – cofinanciamento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, 8 municípios contemplados, iniciando pelos que possuem aldeias seguido pelos de maiores contingentes de populações indígenas não aldeadas: Minaçu, Aruanã, Rubiataba, Nova América, Goiânia, Aragarças, Cidade de Goiás e Alto Paraíso de Goiás. Faltava até aquele momento a confirmação de Alto Paraíso de Goiás. Para a População Quilombola – cofinanciamento de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mensais, 8 municípios contemplados, iniciando pelos municípios com maiores contingentes de populações quilombolas reconhecidos pela Fundação Palmares: Cavalcante, Monte Alegre, Teresina de Goiás, Niquelândia, Uruaçu, Vila Propício, Abadia de Goiás e Mineiros. Para População de Ciganos – cofinanciamento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, 7 municípios com maiores contingentes de população Cigana/Romani: Trindade, Itumbiara, Caldas Novas, Morrinhos, Guapó, Campo Limpo de Goiás e Goiatuba. Para População de Assentados – cofinanciamento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, 7 municípios com maior número de assentamentos rurais: Formosa, Flores de Goiás, Cidade de Goiás, Doverlândia, Montividiu do Norte, Caiapônia e Araguapaz. Araguapaz e Caiapônia recusaram o cofinanciamento e serão chamados os municípios seguintes, Porangatu foi avisado e o próximo ainda será informado. Para o Sistema Socioeducativo Adolescentes em medidas de meio aberto – cofinanciamento de R\$ 15.000,00 mensais para municípios acima de 100 mil habitantes (Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Águas Lindas de Goiás, Luziânia, Valparaíso de Goiás, Senador Canedo, Trindade, Formosa, Catalão, Itumbiara, Planaltina, Jataí, Novo Gama); R\$ 10.000,00 mensais para municípios de 50 mil a 100 mil habitantes (Caldas Novas, Cidade Ocidental, Goianésia, Santo Antônio do Descoberto, Goianira, Mineiros, Cristalina, Inhumas, Morrinhos); R\$ 7.000,00 mensais para municípios de 20 mil a 50 mil habitantes (Quirinópolis, Jaraguá, Itaberaí, Porangatu, Uruaçu, Santa Helena de Goiás); R\$ 5.000,00 mensais para municípios até 20 mil habitantes. No ano de 2024 serão cofinanciados 30 municípios que receberam ofício, foi usado o CENSO/2022. Para as Populações Privadas de Liberdade os municípios fizeram a adesão, salvo Mineiros e Catalão que serão novamente procurados pela SES para tentar fechar o cofinanciamento, houve uma alteração no valor das equipes de 6 horas, passou para R\$ 5.000,00. Para Consultório na Rua, passou de R\$ 8.800,00 passou para R\$ 20.000,00 mensais mediante comprovação do funcionamento das Equipes conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. O número de equipes contempladas em 2024 serão 7 municípios sendo que 2 já recebem, Rio Verde e Trindade que estão em tratativas, está em andamentos consultórios que estão em funcionamento faltando regularizar documentação: Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Novo Gama, Goiânia e Anápolis. Para Ambulatório do Processo Transexualizador – cofinanciamento de R\$ 70.000,00 mensais, 4 municípios contemplados,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Itumbiara e Senador Canedo já estão recebendo cofinanciamento e será feita a atualização do valor e os municípios que receberão: Goiânia e Novo Gama.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS de Inhumas/Presidente do COSEMS, esclareceu que esse primeiro momento serão os municípios com maior número dessas populações específicas e a medida que forem cadastrando a população, entrará outros municípios. Não é que o município está de fora do cofinanciamento, é que vem trazendo um novo modelo de qual cofinanciamento Estadual em etapas, modulado.

Dra. Paula Pereira – Superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde/SES, agradeceu a equipe da GERPOP que trabalhou muito no ano passado para chegarem nessa proposta do cofinanciamento para populações específicas porque isso é um diferencial do Estado de Goiás, nenhuma outra Secretaria Estadual de Saúde tem esse tipo de cofinanciamento que priorizou populações e municípios que possuem estas populações para que recebam os valores para investimento, custeio da Atenção Primária. Realmente é um avanço muito grande para Saúde de Goiás, para que possam ter políticas melhores implementadas no Estado. É uma grande conquista para toda equipe, para a SPAIS e para a SES como um todo e conforme falado pela Dra. Patrícia trabalharam num cofinanciamento que tem uma tendência, conforme o número de cadastrados nos municípios. Assim, se o município possui população cigana e não está contemplado, provavelmente o número de cadastros não está adequado e é esse é um dos incentivos da política e do cofinanciamento, melhorar o cadastro dessa população nos sistemas oficiais, porque muitas das vezes, tem o quantitativo mas o cadastro não mostra o quantitativo. Toda a escolha foi com base em sistemas oficiais que estão estabelecidos na Resolução CIB pactuada no mês anterior, por isso os municípios que não entraram é porque realmente não há um cadastro oficial daquela população não estando entre os aptos para receber o cofinanciamento. Disse que o planejamento é a partir do ano de 2025, aumentar o quantitativo porque a expectativa com o cofinanciamento é melhorar o cadastro, chegando no próximo ano com mais pessoas cadastradas dessas populações, mais reconhecimento e principalmente estar atrelado a indicadores assistenciais. Afirmou que também acompanharão os municípios na qualidade da assistência para esta população. Agradeceu o Dr. Rasível que acompanhou esse processo, o Dr Sérgio, o Dr. Luciano que oportunizou para a equipe trabalhar nessa proposta e oficializar com todos os municípios.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, informou que na manhã daquele dia aconteceu uma reunião com todos os Coordenadores de CIR e houve o reconhecimento de muitos cofinanciamentos que o Estado de Goiás apresentou e infelizmente muitos municípios não conseguem chegar no indicador para recebimento do recurso. É necessário Fortalecer a Bipartite Regional. Fazer o levantamento dos problemas e porque os municípios não conseguiram atingir os indicadores. Buscar ajuda dos Apoiadores do COSEMS.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

3.4 – Nota informativa nº 04/2024 – CGTM/DATHI/SVSA/MS – Orientações quanto a indicação do Tratamento da Infecção Latente da Tuberculose para Enfermeiros. (Emílio Alve/GVEDT/SUVISA/SES).

Dr. Emílio Alve/GVEDT/SUVISA/SES, informou que essa Nota vem de encontro com o parecer do COFEN dando ao Enfermeiro autonomia para indicar e prescrever o tratamento da infecção latente da tuberculose. Mostrou alguns documentos norteadores para que essa estratégia de tratamento no Estado de Goiás. O tratamento da infecção por Tuberculose seria a ação de saúde pública com o maior impacto nas taxas de incidência da doença. É extremamente importante tratar a infecção da tuberculose, principalmente nos pacientes de alto risco de progredirem para TB ativa, podendo deste modo evitar o sofrimento e os elevados custos econômicos causados pelo desenvolvimento da TB ativa.

3.5 – Atualização do Cenário Epidemiológico das Arboviroses em Goiás. (Murilo do Carmo/GVEDT/SUVISA)

Dr. Murilo do Carmo/GVEDT/SUVISA, apresentou um gráfico com o panorama de óbitos de dengue no ano de 2024. Chamou a atenção observando as últimas semanas o aumento dos casos de óbitos suspeitos de dengue. Com isso, há muita preocupação pois existe a redução do número de casos porém aumento expressivo na quantidade de óbitos. Mostrou um gráfico do número de óbitos por dengue entre os anos de 2001-2024. 116 óbitos confirmados até a presente data com 147 óbitos em investigação. Apresentou um gráfico com os sorotipos de dengue circulantes no Estado com 65% dos casos sendo dengue tipo 2. Mostrou um gráfico, a distribuição dos óbitos confirmados por dengue, por Região de Saúde em 2024, com uma preocupação para Região Entorno Sul e Pireneus. Tem acontecido acometimento de óbitos por dengue em todas as faixas etárias e também óbitos em pacientes sem comorbidades.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/ Inhumas /Presidente do COSEMS, disse que o mês de abril seria o pior mês relacionado a dengue. Pacientes buscando o serviço de saúde por mais de 2 vezes e vindo a óbito pela doença as vezes por falta de cumprimento do protocolo de atendimento. Todos os profissionais da assistência tem que estar atualizados.

Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior – Secretário de Estado da Saúde, disse que era um momento de comemoração mas também de preocupação com relação a dengue principalmente relacionado às internações e necessidade de hidratação precoce dos pacientes. Acompanhar os casos mais graves de maneira individualizada procurando evitar óbitos.

3.6 – Próximos passos do Cofinanciamento das ações de vigilância em saúde dos projetos 5, 6, 7, 8 e 9. (Magna Carvalho/GVEDNTPS/SUVISA)

Dra. Magna Carvalho/GVEDNTPS/SUVISA, apresentou uma tabela relacionada aos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

projetos (5,6,7,8,9) na área de doenças e agravos não transmissíveis e promoção a saúde com a quantidade de municípios que aderiram e a atual situação referente a estarem aptos a receberem a 2ª parcela e não aptos. O valor perdido na segunda parcela referente a todos os municípios é de R\$ 650.431,47. Apresentou uma planilha com o cronograma de atividades previstas para o período de maio – agosto de 2024 para auxiliar os municípios no alcance das metas e indicadores estabelecidas para recebimento do cofinanciamento.

3.7 – Passos do Cofinanciamento das ações de vigilância em saúde do Projeto 2. (Daniel Batista.-.GVEDT/SUVISA).

Dra. Ana Cristina – GVEDT/SUVISA, disse que o Projeto 2 é sobre as ações de fortalecimento das equipes dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Municipais no desenvolvimento de ações de qualificação dos dados dos sistemas de informação. Para o recebimento da 7ª parcela apenas 20% dos municípios alcançaram a meta dos 03 critérios. Apresentou um quadro com os nomes dos municípios que receberão a 7ª parcela do Projeto 2 – Cofinanciamento SUVISA. Disse que referente a 7ª parcela: - os municípios não receberão o valor retroativo - envio do Boletim/Informe do 1º semestre para alcançar metas a partir 8ª parcela até dia 30/04/2024; envio do Boletim/Informe do 2º semestre para alcançar metas do 8ª a 13ª parcela; prazo para correções até dia 05/05/2024 nos sistemas de informação para avaliação do repasse da 8ª parcela; período das notificações analisadas para o recebimento da 8ª parcela – janeiro a dezembro de 2023. Os resultados detalhados serão divulgados no site da SES e enviadas via SEI para as Regionais de Saúde. Serão realizadas oficinas com as Regionais e municípios em 22 e 23 abril de 2024.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, disse que faltam ações simples, o recurso de vigilância é um recurso novo, do ano de 2023, tem o período de adaptação, o recurso está parado por falta de informações.

4 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

4.1 – Nota Técnica n.1/2024, que traz critérios para o atendimento da oficina ortopédica itinerante do CRER nos municípios. (Suely Marques – Gerência de Atenção Especializada – GAE/SPAIS/SES)

Dra. Paula Pereira – Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde/SES, informou que o agendamento das oficinas ortopédicas será por Macrorregião. São dois municípios contemplados para ser sede da oficina em cada macro, são 10 visitas e será pactuado na CIM da Macrorregião, conforme acordo de todos os municípios. É uma oficina dentro de uma carreta. Precisa de local adequado, ter energia elétrica e outras questões técnicas para atendimento da população. A carreta da oficina vai no município, atende toda a região e retorna para entrega das órteses e próteses, a organização é para otimizar o tempo



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

da ida e a entrega dos equipamentos. Antes o intervalo era maior, ruim para o paciente, porque envolvia medidas para órteses, tinha alterações, a demora não contemplava todas as Macrorregiões, com a nova definição e pactuação todas serão contempladas. A equipe técnica SES e COSEMS vão organizar para cada CIM com as orientações e informações aos municípios.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que a mudança ocorreu devido aos questionamos, porque nunca atendia as 18 Regiões, pactuava um calendário para todas mas não conseguia cumprir. A proposta é repactuar um novo formato para que todas as cinco Macrorregiões tenham garantia de acesso.

Item pactuado.

4.2 – Alteração fluxo de agendamento de consultas ambulatoriais. (GEREX/SUREG/SES).

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas /Presidente do COSEMS, disse que foi discutido no GT mas era importante passar na CIB não só para pactuar mas para os gestores tomarem ciência, acionarem os coordenadores de cada área específica para informarem quais Policlínicas não têm rota de transporte sanitário, para evitar liberação e cancelamento de vagas e discutir nas Regionais e CIRs o serviço ofertado e quantidade de atendimento de cada Policlínica, já foi bem treinado mas devido a grande rotatividade de Secretários muitos desconhecem.

Dra. Amanda Limongy - SUREG/SES, disse que a solicitação para alteração de fluxo é com relação a dois pontos: 1 – após três cancelamentos de agendamento de consultas, em meses diferentes, a ficha é finalizada; se o Município tiver necessidade de manter a solicitação pode inserir novamente; precisa fazer a qualificação na fila de pacientes que aguarda consulta; 2 - adendo não respondido em até 14 dias também é finalizada a ficha, enquanto o adendo não é respondido, a ficha não é regulada, não aparece no Portal da Transparência do Estado, tem inúmeras ouvidorias que reclamam, na verdade a ficha foi inserida mas o regulador tem questionamentos que não foram respondidos.

Item pactuado.

4.3 – Pactuar a solicitação de incremento do Teto MAC para o Município de Damolândia no valor de R\$ 170.000,00 (Cento e Setenta mil reais), anuais, a mais do Teto MAC atual, para custeio das ações de saúde da população própria e referenciada. (SMS – Damolândia).

Item pactuado.

4.4 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbaíba, para aporte de recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde, para ações de média complexidade na



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

recomposição de teto, num montante anual no valor de R\$ 541.148,21 (quinhentos e quarenta e um mil, cento e quarenta e oito reais e vinte e um centavos) para custeio das ações de saúde da população própria e referenciada. (SMS Corumbaíba).

Item pactuado.

4.5 – Pactuar a implantação do CAPS I, no município de Campos Belos, cujo atendimento se dará de forma regionalizada e pactuado ajuda de custo de 70% Campos Belos e 30% com o município de Monte Alegre de Goiás, avaliado trimestralmente, até que se estabeleça o recurso financeiro do Estado, conforme Resolução nº 004/2024 – CIR Nordeste I. (SMS Campos Belos)

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que a Secretária de Saúde de Campos Belos, Suyanny Ferreira, Gerência de Saúde Mental e MP Estadual, solicitam ao COSEMS, ajuda na construção do Contrato de Cooperação Intermunicipal, como garantir a participação dos Municípios na utilização dos serviços sendo financiado esses convênios são sucesso, melhorará a qualidade dos serviços.

Item pactuado.

4.6 – Aprovar o funcionamento de motolâncias 24 horas na unidade SAMU do município de Caldas Novas. (SMS Caldas Novas).

Item pactuado.

4.7 – Credenciamento de custeio para o polo do Programa Academia de Saúde. (SMS Santa Helena de Goiás).

Item pactuado.

4.8 – Prorrogação da Pactuação das Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador 2021-2024. (Guilherme José Duarte/GVS/SUVISA)

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que foi prorrogado para o final do ano de 2025, e em janeiro 2026 pactuar as Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Item pactuado.

4.9 – Remanejamento de equipamentos adquiridos para o SVO de Formosa, para outros serviços, devido a não retirada dos mesmos pelo município e a finalização do prazo de garantia. (Simone Resende – SVO/SUVISA)

Item pactuado.

5 – HOMOLOGAÇÕES:

6 – INFORMES:



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

6.1 – INFORMES SES/GO:

6.1.1 – Portaria nº 3493/GM/MS – Cofinanciamento da APS. (Silma Gomes - GERAP/SPAIS/SES).

Dra. Silma Gomes – GERAP/SPAIS/SES, informou que o Ministério da Saúde mudou toda a fórmula de cálculo do cofinanciamento da Atenção Primária, e não tinha previsão de Nota Técnica. A SES continua fazendo o repasse para os municípios, utilizando o mês com maior cobertura, do último quadrimestre de 2023.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que é uma portaria recente, publicada dia 10 de abril de 2024, deixou os Municípios inseguros, por isso foi definido entrar como um informe, porque muita especulação não orienta e municípios desorientados saem perdendo. Com a atualização do modelo, o Ministério da Saúde dividiu os Municípios em quatro extratos e quem extrapolar o teto de cadastro previsto para cada extrato não consegue atingir a nota máxima por equipe, é o ótimo, e o máximo que pode conseguir é bom, é uma forma de forçar os Municípios a abrir mais equipes de Estratégia de Saúde da Família. Por isso que a propaganda do novo modelo de atualização de financiamento é “o Brasil amplia a Atenção Primária”, para ampliar o município paga 70% a mais do custeio de uma equipe. O cofinanciamento, contrapartida federal é até 30%. Para ampliar o Município tem que ter recurso próprio, em período de eleições Municipais, de vedações expressas, deve ter cuidado com a criação de leis no momento. Recomendou cuidado porque as fichas dos indicadores ainda não tinham sido pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite - CIT, ainda não estava definido como será aferido cada indicador. Na Assembleia do COSEMS do próximo mês terá um colóquio e convidou a Secretaria de Estado da Saúde, para alinhar todos os direcionamentos do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS e Conselho Nacional de Secretarias de Saúde – CONASS. Em paralelo o Ministério da Saúde garantiu que os Municípios vão receber, esse ano/2024, 12 parcelas, com valor máximo, como se tivesse alcançado todos os indicadores. Tem um ano para preparar e organizar os serviços para não perder recurso quando publicar as Notas Técnicas. A ficha dos indicadores, terá uma reunião com todos os coordenadores e técnico da Atenção Primária nas 18 Regiões para tirar dúvidas, considerações e limitações.

Dra. Silma Gomes – GERAP/SPAIS/SES, disse que a SES solicitou ao CONASS alinhamento dos Estados com Ministério da Saúde e estava fazendo um estudo de gastos/custos dos municípios.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que a maior preocupação era o cadastro, antes o Programa Previne, que é indicador sintético final. O Ministério da Saúde analisava o todo agora vai avaliar por equipe, o número de cadastro, atenção a rede territorialização, são 12 meses de financiamento total garantido, como se tivesse alcançado 100% de todos os indicadores.

6.1.2 – Política Estadual do Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados do Estado de Goiás – Portaria SES 532/2024 (D.O.E. 05/04/24) - (Kellyngton de França Magalhães – Coordenação da Hemorrede/GAE/SPAIS/SES)

Dra. Paula Pereira – Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde/SES, disse que pela primeira vez o Estado de Goiás tem uma Política do Sangue implementada elaborada pela Câmara Técnica do Sangue instituída no ano passado. Tem representantes do COSEMS, do Conselho Estadual de Saúde – CES. Foi publicada no Diário Oficial este mês de abril, traz as competências a rede assistencial dos componentes da Hemorrede com base nas políticas Ministeriais e legislações vigentes. O próximo passo é a revisão assistencial na parte de Hemorrede para ter assistência ao sangue em todas as Regiões do Estado, de forma otimizada e resolutiva. A Política é um avanço para a Saúde de Goiás e atende uma solicitação do Ministério da Saúde.

6.1.3 – Divulgação do Curso: Atenção à saúde centrada no imigrante/refugiado: uma iniciativa de capacitação de educadores de Enfermagem para/no Sistema Único de Saúde. (Ana Maria Passos Soares – Gerente GERPOP/SPAIS/SES)

Dra. Ana Maria Passos Soares – Gerente – GERPOP/SPAIS/SES, disse que o curso é uma iniciativa de capacitação de educadores de enfermagem para o Sistema Único de Saúde. Será realizado em Brasília de 3 a 7 de junho de 2024, público-alvo: enfermeiros docentes e enfermeiros da Atenção Primária, Gestores e lideranças de imigrantes. São 40 vagas, é promovido pela Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de Brasília, Universidade do Canadá e Academia sem Fronteiras. Junto a Nota Técnica do Ministério da Saúde tem uma Nota da Organização Internacional de Migração sobre como fazer o cadastro das populações migrantes. Todos esses documentos foram enviados via SEI para a Gerência de Regionais para serem enviados aos municípios.

6.1.4 – Formulário de informações sobre população indígena. (Ana Maria Passos Soares – Gerente GERPOP/SPAIS/SES).

Dra. Ana Maria Passos Soares – Gerente - GERPOP/SPAIS/SES, disse que no momento que fez apresentação sobre os cofinanciamentos a Dra. Patrícia falou que vários municípios estavam dizendo porque o seu não estava recebendo. Informou que estavam com problema muito grande no cofinanciamento dos indígenas, porque não tinha dados



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

sobre indígenas não aldeados, então foi enviado a todos os municípios. Desde o final do mês passado já estão recebendo as respostas pedindo para que os municípios identifiquem essas populações nos seus territórios porque estava dando uma desigualdade muito grande entre os dados do cadÚnico, dados do eSUS, os dados do IBGE e o dado que o município relata. Muitas vezes o município diz que não tem população indígena e no IBGE e tem o número até considerável, então estava pedindo para identificarem os indígenas nos territórios até para receberem depois os recursos do cofinanciamento onde tem indígenas não aldeados. O prazo é até o dia 30 de abril/2024 para fazer a devolução do formulário à GERPOP.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que enquanto a Dra. Ana estava apresentando já tinha mudado de pauta quando recebeu mensagens perguntando como fazer o cadastro de todas aquelas populações. É ficha de cadastro individual com a codificação específica para cada um. Cigano tem um código e toda a população específica que foi mostrada não vai ser vista pelo Ministério e conseqüentemente pela SES, se na ficha de cadastro individual não estiver codificado com o código para cada população específica.

Dra. Ana Maria Passos Soares – Gerente – GERPOP/SPAIS/SES, falou que na ficha que o Agente Comunitário de Saúde preenche para o indígena vai marcar a raça e a cor, branco ou preto, pardo e indígena e tem mais embaixo na ficha uma pergunta que as vezes passa despercebida, pertence a grupo de povo tradicional, aí ninguém responde mas precisa marcar sim. No momento que marca abre todas as populações e lá tem o assentado, o cigano, o indígena, o quilombola, todos aparecem na aba. Orientou aos municípios mas é importante que a Atenção Primária atente para este cadastro, desta forma, se não entrar no sistema por este cadastro de povo de grupo tradicional, o município não vai aparecer como tendo essa população, então tem que ser treinado para fazer bem-feito. Estavam fazendo e a Atenção Primária estava ajudando também, mas precisava que o gestor do município fizesse o cadastramento na ficha de cadastro individual.

6.1.5 – Reunião sobre Regionalização dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS – Ocorrerá no dia 26 de abril de 2024 (on-line) - (Apresentação Natália dos Santos Silva – Gerente de Saúde Mental – GESM/SPAIS/SES).

Dra. Paula Pereira – Superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde, falou sobre a reunião da regionalização do serviço da RAPs que marcada para dia 26, de forma online, é uma iniciativa da Gerência da Saúde Mental. Tem o objetivo de qualificar a rede porque caso tenha o sucesso que tiveram com Campus Belos, e esse era o grande desafio que tem na Saúde Mental, a regionalização dos serviços, e tem, mas na funcionalidade não são regionalizados pelas dificuldades dos Municípios, questões financeiras. A reunião



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

previa trazer informações e orientações para que comece o trabalho de qualificação da regionalização do serviço de saúde mental no Estado de Goiás. Então ficava o convite a todos, é online, a Gerência de Saúde Mental também estava trabalhando na divulgação desse encontro para que possa realmente qualificar a regionalização dos serviços em Saúde Mental.

6.1.6 – Semana de Vacinação das Américas (SVA) - “Proteja o futuro: vacine – se”. (Joice Dorneles-GI/SUVISA)

Dra. Joice Dorneles – GI/SUVISA, disse que o Ministério da Saúde vinha trabalhando com a semana de vacinação nas Américas desde 2021 e esse ano/2024 mais enfaticamente trouxe vários materiais para divulgar melhor sobre a vacinação nas Américas. Foi destinada a data do dia 20 ao dia 27 de abril e que pretende mobilizar municípios que ofereçam maior acesso à população indígena, população que é de zona rural e a população urbana. Entretanto, às vezes não tem uma unidade próxima então é uma mobilização e nível de Américas. Mais de 40 países estavam atuando no sentido de reforçar com os gestores os atendimentos nas Unidades de Saúde, oferecer acesso, nessa semana da vacinação das Américas. Então que levassem isso para os municípios e trabalhassem durante a semana. O Ministério da Saúde por meio da Organização Mundial de Saúde e pela OPAS disponibilizou vários materiais, o Estado também trabalhou com vários materiais, disponibilizou no site da Secretaria e encaminhou também para as Regionais de Saúde, fiquem atentos para estes dias 20 a 27 de abril.

6.1.7 – Adesão dos municípios na Planificação da Atenção à Saúde - Triênio 2024 a 2026. (Gerência de Atenção Primária/SPAIS)

Dra. Silma Gomes – GERAP/SPAIS/SES, disse que as inscrições estavam abertas, via regional, para os municípios aderirem a Planificação da Atenção à Saúde, é uma retomada. Estavam começando o novo triênio, o Estado fez adesão, lembrando que o projeto é Estadual, coordenado pela SPAIS, mas precisam do apoio de todas as Superintendências, o apoio de todas as Regionais, é para organização do território, da Rede de Atenção à Saúde, começando pela Atenção Primária. O prazo para adesão era até dia 26 de abril de 2024, sugeriu que o município que fizer a adesão faça de no mínimo 80% das unidades de saúde, porque se quer organizar o serviço não adianta ter só uma unidade de laboratório, precisa que todas as unidades sejam planificadas. Aos demais municípios que ainda não fizeram adesão façam porque é uma estratégia muito potente para organização e fortalecimento da Atenção à Saúde.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que assistiram no hotel a apresentação das experiências dos Municípios da reorganização do trabalho, da



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

melhora do fluxo do acesso, do agendamento de consultas. Foi muito bom então queria 100% do Estado aderido a esse novo triênio da planificação.

6.2 – INFORMES COSEMS:

6.3 – INFORMES CES:

6.3.1 – 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde “Sônia Maria Ribeiro dos Santos” (4ª CEGTES). (Apresentação: servidora do Conselho Rachel Trindade de Sousa, e a conselheira Luzinéia Vieira dos Santos).

Dra. Rachel Trindade de Sousa – servidora do Conselho Estadual de Saúde, disse que o item tratava da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Estado de Goiás. Para que todos possam acompanhar a convocação nacional foi feita no dia 9 de novembro de 2023, da Estadual foi feita pelo CES no dia 15 de janeiro. O cronograma da 4ª Conferência ficou da seguinte forma: dia 1º de março iniciaram as Conferências Municipais, já estão acontecendo em todo o Estado, vai até o dia 15 de junho. As conferências regionais acontecerão do dia 1º de julho até o dia 15 de agosto e a etapa Estadual nos dias 28, 29, 30 de agosto de 2024, em Goiânia. Mostrou o panorama das Conferências Municipais, ficou da seguinte forma: Macrorregião Centro-Oeste, contendo 72 municípios, até aquele momento confirmaram 25 municípios, a participação e inclusive já estava acontecendo; na Macrorregião Centro Sudeste, dos 55 municípios, 4 municípios já confirmaram, já estavam realizando; na Macrorregião Centro Norte, 60 municípios, 40 municípios confirmaram e já estava acontecendo; na Macrorregião Nordeste, 31 municípios, 4 já confirmaram e já estão com a programação em dia. Na Macrorregião Sudoeste, 28 municípios, 20 já confirmaram e estava realizando as conferências. O total dos 246 municípios 93 estão confirmados. Expôs que precisam trabalhar bastante, e as Regionais têm ajudado muito para que as conferências temáticas possam ser realizadas. Estão sempre reunindo com as Regionais de Saúde junto com os municípios para explicar a importância das conferências. Tem uma comissão organizadora, o COSEMS tem espaço nessa comissão e vão resolver se será a etapa as três opções, da seguinte forma: a 1ª opção julho realizarão nas 18 Regionais; a 2ª opção do dia 15 de julho a 15 de agosto e a 3ª opção que realizada na Macrorregião. Foi uma solicitação até do COSEMS realizar na Macrorregião, dia 1º a 15 de agosto mas não estava definida como será esta etapa, na próxima reunião terão a definição.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que desde quando foi publicada a conferência, através do representante do Conselho Estadual que é o Dr. Diego Secretário de Bonfinópolis e Assessoria Técnica, a Diretoria marcou reunião com



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Conselho Estadual de Saúde para colocar as dificuldades dos Conselhos Municipais, considerando que a conferência é de responsabilidade e organização, mas tem a limitação dos Municípios para trazer as pessoas, porque que não faz sentido uma conferência só com servidores e trabalhadores. A Conferência existe para escutar o usuário e por ser um ano eleitoral e pela proximidade existem vários líderes que estão neste processo nos Conselhos Municipais de Saúde que são candidatos ou a vereador ou prefeitos, vice-prefeitos, que não podem participar por impedimento. Com isso, para não ter as Conferências Municipais, fingindo que teve para, que fizesse de fato nas 18 Regiões, 18 grandes conferências ou cinco macros conferências verdadeiras com todos numa boa mobilização. Entretanto não foi aceito pelo Conselho Estadual, o Conselho trouxe isso para plenária, não aprovou e o que houve de resposta foi uma prorrogação do prazo das conferências até junho, mas isso não muda tudo que colocaram de fator limitante para os municípios executarem a etapa Municipal. Então achava importante fazer isso porque tem vários atores buscando e mostrando que é inviável, o Conselho Municipal não dá conta de fazer, não tem como, têm várias pessoas e atores importantes do processo que estão com impedimento eleitoral, não pode angariar pessoas, não pode participar dos encontros com movimentação da sociedade e tudo é improbidade. Logo, não conseguiram êxito nessa discussão e achava que é importante constar isso em Ata que procuraram a conciliação e o consenso com Conselho Estadual.

Dra. Rachel Trindade de Sousa – servidora do Conselho Estadual de Saúde, disse que entraram em contato com o Conselho Nacional e teve a orientação, a possibilidade de fazer um ou mais municípios na mesma data respeitando a paridade e se organizarem quanto a palestrantes no nível central para ajudar. Reuniram com as 18 regionais cada município que a compõe. Foi explicado e entregue todo o material para os municípios e apresentou uma planilha que foi disponibilizada, para que pudessem acompanhar a temática é muito importante só estava defendendo porque é gestão do trabalho e sabe do histórico, o último foi em 2006.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que o tema não tem nem que discutir até porque estava vendo movimentos muito segregados de pisos totalmente fora do contexto das políticas do SUS, da sustentabilidade do Sistema Único. Então é de extrema importância, o que foi colocado na reunião. Também tem as limitações de acontecer neste ano de 2024 que é eleitoral e que sabe que muitos vão fazer para cumprir. O ideal é fazer para trazer as considerações dos trabalhadores, usuários, entidades representada, instituições, sociedade civil e tudo que almeja para ser de verdade.

6.4 – INFORME SES/COSEMS:



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

6.4.1 – 19º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, o 16º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem e o 4º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, de 11 a 14 de novembro de 2024. (ABEn – Seção Goiás)

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/Presidente do COSEMS, falou sobre o Seminário que será dia 11 a 14 de novembro de 2024 e estão levando esse informe em todas as CIBs.

6.5 – INFORMES SE/CIB:

6.5.1 – Resoluções AD REFERENDUM para serem referendadas:

Nº RESOLUÇÕES – 2024
078 e 079
080 a 089
090 a 100

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/ Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que todas as Resoluções 2024 do quadro acima estavam referendadas.

INCLUSÃO DE PAUTA.

INFORMES SES/GO:

6.6.1 – Divulgação do seminário da pesquisa cartográfica do Ministério da Saúde que acontecerá dia 23 de abril, das 8:00 as 12:00 horas no auditório do HECAD, é o seminário da pesquisa cartográfica da atenção especializada. (SPAIS)

Dra. Paula Pereira – Superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde, disse que o seminário será no dia 23 de abril de 2024. Tem o link de inscrição para que tenha o controle do quantitativo de pessoas que vão participar o link de inscrição está sendo divulgado pelas redes sociais da SES, grupo de WhatsApp. Mas qualquer dúvida também poderia entrar em contato com a Gerência de Atenção Especializada da SPAIS que é quem estava organizando. Finalizou falando que na terça-feira aguardam a todos no seminário.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/ Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que o último infome SES/COSEMS é sobre o 19º Seminário Nacional de diretrizes para educação de enfermagem e o 16º Simpósio de Enfermagem e o 4ª Colóquio Brasileiro de Enfermagem de Saúde Mental de 11 a 14 de novembro Abin Seção Goiás, estão colocando esse informe em todas as CIB's. Falou também que foi realizado com a Organização Pan-Americana de Saúde, Ministério da Saúde, Bio Manguinhos, FIOCRUZ, SES, COSEMS no município de



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

São Luís de Montes Belos para trabalhar a doença de chagas, dia 14 de abril, lembrado como Dia Internacional da Doença de Chagas. Foi muito importante que trouxe muitas reflexões de quanto os pacientes estão vindo a óbito, só esse ano de 2024 foram 93 óbitos, em média 400 óbitos por ano. Os pacientes têm sido conduzidos na Atenção Especializada encaminhado para gastroenterologia, para cardiologista, com chagas não diagnosticada, com mega esôfago, sofrendo sem qualidade de vida e perdidos no limbo pela falta de diagnóstico e para ser inseridos no tratamento que paralisa a doença, que interrompe a manifestação clínica. Logo não poderia deixar passar sem esse balanço que foi uma atividade linda no município de São Luís de Montes Belos e espera que o Estado inteiro trabalhe as ações de diagnóstico da doença em todos os níveis de atenção, para que todos os profissionais que estão na assistência, na vigilância, estejam atentos e vigilantes para falar de chagas em todos os espaços que fazem assistência.

Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior – Secretário de Estado da Saúde, falou que é importantíssimo, que acompanhou a reunião no gabinete. É uma grande questão que foi colocada de extrema importância, é fazer o diagnóstico das gestantes. Ficou impressionado sendo o terceiro na ordem de diagnóstico que mais aparece no teste da mãezinha a sífilis depois a hepatite, depois doença de chagas e a transmissão vertical da doença de chagas no Brasil é entorno de 2%, mas a dificuldade primeira é diagnosticar a mãe e segunda é diagnosticar a criança porque muitas vezes no neném acaba que pede exame e não consegue acompanhar e no primeiro ano é 100% de cura, então é extremamente importante fazer o diagnóstico. Importante conseguir eliminar a transmissão vertical, mas também fazer a triagem em todas as mulheres em idade fértil porque é extremamente importante porque se fizer um planejamento familiar e engravidar já saber que tem a doença de chagas para começar o acompanhamento, tratamento e depois eliminar a transmissão vertical, é extremamente importante esse projeto. Disse que é de São Roque de Minas que tinha muita doença de chagas e o professor João Carlos Pinto Dias estudava muito a questão de chagas, foi uma alegria ter acompanhado esse projeto, tem que colocar força total mesmo nesse cuidado a mais com as gestantes principalmente com as mulheres de idade fértil.

6.6.2 – Competências a serem utilizadas para o cálculo da contrapartida estadual do 1º Quadrimestre de 2024 - (GERAP/SPAIS/SES)

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/ Inhumas/Presidente do COSEMS, disse que o item foi falado pela Dra. Silma, as competências a serem utilizadas para o quadrimestre de 2024. Falou no item do cofinanciamento Federal do APS.

Sobre o 19º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, o 16º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem e o 4º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, de 11 a 14 de novembro de 2024. (ABEn – Seção Goiás) –



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

item 6.4.1 da pauta.

Marta Valeria – Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, agradeceu todos que compõe a mesa o COSEMS a CIB, pelo espaço. Disse que é trabalhadora do SUS há 30 anos, e tem percebido o quanto esse espaço é importante, que todo trabalhador deveria passar por ele porque quando passa transforma o fazer profissional. Estava ali para reforçar o convite com todos, que este ano/2024 vão receber a enfermagem brasileira no Estado de Goiás no Centro de Convenções de 11 a 14 de novembro no 19º SENADEN e 16º SENADEN e Saúde Mental. São 3 grandiosos eventos em Goiânia e espera que os profissionais da enfermagem de Goiânia também participe. Esse evento vai de encontro com o que estavam discutindo que é melhorar os indicadores de morbidade e mortalidade; melhorar os registros de saúde; discutir a saúde mental; discutir a formação. A enfermagem capacitada, qualificada é retorno financeiro para saúde, é população melhor assistida e indicadores de saúde melhorados no seu município. Pediu encarecidamente para que incentivem, apoiem e levem as experiências exitosas e as que não são também. Levem para este espaço para compartilhar junto como que o Brasil avança na melhoria dos seus indicadores de morbidade e mortalidade. Agradeceu o Secretário pelo espaço.

7 – ENCERRAMENTO:

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas-Presidente do COSEMS, encerrou a reunião de abril agradecendo a todos os presentes, desejou um bom retorno para casa e que estejam juntos sempre alinhados.

Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior – Secretário de Estado da Saúde, desejou bom retorno e parabenizou a todos os premiados.

Concluindo, nós: Cirlene Rosa da Silva, Joelma Mendonça de Sousa, Lirce Lamounier, Lucyana Oliveira Porto Silvério, Maria Lúcia Carnellosso, Gustavo Augusto Prado de Castro, Orcilene Neres Ferreira Barbosa, ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.